

1983

Deputado quer apurar nomeações

Brasília — O Deputado Djalma Falcão (PMDB-AL) iniciou ontem a coleta de assinaturas de deputados e senadores para constituir uma comissão parlamentar de inquérito do Senado e da Câmara destinada a apurar denúncias da imprensa sobre o chamado **trem-da-alegria**, decisão da Mesa do Senado tomada em janeiro, que nomeou cerca de 400 funcionários para a gráfica do Senado, além de dar estabilidade a mais de 1 mil antigos servidores.

Falcão comunicou ontem ao plenário da Câmara que não está tendo boa acolhida entre os deputados o seu requerimento, embora espere completar o total de um terço dos integrantes da Casa (160 deputados) até a próxima semana. Esse é o **quorum** exigido para a constituição automática da CPI.

Na sessão da Câmara, o Deputado Marcondes Pereira (PMDB-SP) também abordou o **trem-da-alegria**, apelando ao Senador José Fragelli (PMDB-MS) para que mande pagar os salários dos servidores da gráfica do Senado, suspensos, segundo ele, há 46 dias, por determinação judicial. Os funcionários, de acordo com o deputado, estão passando por sérias dificuldades financeiras e alguns não têm nem mesmo como adquirir alimentos.

MOROSIDADE

“A morosidade dos atuais mecanismos de controle mantidos pelo Executivo” foi apontada ontem pelo Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, do TUC (Tribunal de Contas da União), como a causa “da delonga na identificação e apuração de casos de irregularidade lesivas ao patrimônio público ou à poupança popular”.

Para solucionar esse problema, Luciano Brandão propôs ontem no discurso de saudação ao novo Ministro do TCU, Adhemar Ghisi, “a reorganização do controle interno, de forma a tornar os órgãos fiscais da administração federal — direta e indireta — mais eficientes e dinâmicos, com condições para cumprir a missão de assegurar a eficácia do controle externo”.